RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Conheça as mulheres que ajudaram a construir a história de Cuiabá

Dia Internacional da Mulher

Secom Cuiabá

Maria de Arruda Müller é outra que começou muito jovem. Nasceu em 1898 em Cuiabá, foi professora, poetisa e ativista social. Começou a lecionar aos 16 anos e dedicou quase toda a vida à educação, deixando as salas de aula aos 96 anos. Foi a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Academia Mato-grossense de Letras, em 1930. Atuou em projetos sociais, fundando instituições de assistência a crianças e idosos. Também criou a primeira revista feminina de Mato Grosso, A Violeta. Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Educativo como uma das educadoras mais antigas do Brasil. Faleceu em 2003, aos 104 anos.

Estevina do Couto Abalém, nascida em 1910 em Cuiabá, ela entrou para a história como a primeira mulher eleita vereadora da cidade, em 1951. Durante sua atuação política, ocupou cargos importantes na Câmara Municipal, como secretária da Mesa Diretora e vice-presidente. Foi reeleita em 1953 e voltou a exercer o cargo em 1959 como suplente. Sua trajetória abriu espaço para a participação feminina na política cuiabana.

Nilda Paula de Souza foi uma grande referência de fé e matriarca da Igreja Assembleia de Deus em Cuiabá e em todo o estado de Mato Grosso. Nascida em 1929, em Uberaba (MG), ela chegou a Cuiabá em 1974, ao lado do marido, pastor Sebastião Rodrigues de Souza, com quem foi casada por mais de 70 anos. Desde então, tornou-se conhecida por seu papel discreto, porém fundamental, na formação de uma geração de líderes religiosos, sociais e comunitários. Nilda é avó do atual prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini.

E Dona Eulália, que, por sua receita de bolo de arroz, uma das iguarias mais tradicionais da culinária de Mato Grosso tornou-se conhecida nacionalmente. Nascida em 1934 na comunidade de Aricazinho, mudou-se para Cuiabá na década de 1950 com o marido e os filhos. Para ajudar na renda da família, começou a vender bolinhos de arroz feitos com uma receita aprendida com a tia. Inicialmente vendia de porta em porta e em frente a escolas e igrejas. O sucesso foi tão grande que abriu um ponto de venda em sua casa. Seu bolo tornou-se referência gastronômica e patrimônio cultural da cidade, recebendo diversos prêmios e homenagens.

Maria Benedita de Oliveira foi esposa do advogado Sebastião de Oliveira, conhecido como Dr. Paraná, e mãe de Dante de Oliveira, importante político mato-grossense e líder do movimento pelas Diretas Já. Sua vida foi marcada pelo apoio à família e pela formação de valores que influenciaram a trajetória pública de seu filho, que se tornou governador de Mato Grosso e figura importante na luta pela redemocratização do Brasil.

Lenyr Clara Paes, conhecida carinhosamente como Preta, que nasceu em Poconé e ficou conhecida como a “eterna menina das praças”. Após um parto difícil, teve sequelas que marcaram seu desenvolvimento, mas manteve uma personalidade alegre e afetuosa. Passava grande parte do tempo nas praças centrais da Cuiabá, como a Praça Ipiranga e o Jardim Alencastro, brincando e convivendo com outras crianças. Mesmo quando as amigas cresceram, ela manteve sua alegria infantil e tornou-se uma figura querida pela população. Faleceu em 1981, mas permanece viva na memória afetiva da cidade.

Assim como estes, outros nomes como Alzira Valadares, Elza Arauz Coani, Carmelita da Silva Couto, Adiles Ramos Tocantins, a Dona Pequenina, Adalgisa Gomes de Barros, Neuza Ribeiro Monteiro da Silva, Francisca Almeida Constantino, Neuza Ribeiro Monteiro da Silva, Adelina Ponce de Arruda, Hermínia Torquato da Silva, Anna da Costa Pinheiro, Maria Adelina de Amorim e a vereadora Maria Nazareth Hahn (A Vereadora que por mais tempo legislou em Cuiabá. ela exerceu o mandato por 26 anos consecutivos). E tantos outros, que merecidamente merecem seus nomes perpetuados.

Sem contar as mulheres da atualidade, tantas mães, profissionais, donas do lar, enfim, que protagonizam importante papel de destaque em suas respectivas esferas de convívio.

"Graças a essas grandes mulheres, Cuiabá avançou e se tornou o que é hoje. São legados de luta, trabalho e dedicação que desenvolveram a nossa cidade. Atualmente sigo na responsabilidade de honrar essas histórias e fazer com que a gestão pública seja, de fato, eficiente para todas as mulheres em nossa capital", afirma a secretária Municipal da Mulher, tenente coronel Hadassah Suzannah.

(Colaborou o pesquisador memorialista e membro do instituto histórico e geográfico de Mato Grosso, e coordenador do Misc (Museu de Imagem e do Som de Cuiabá), Francisco das Chagas Rocha).